



OE WEEK
2021



Competências Docentes para o Ensino Híbrido



Painelistas



ABED

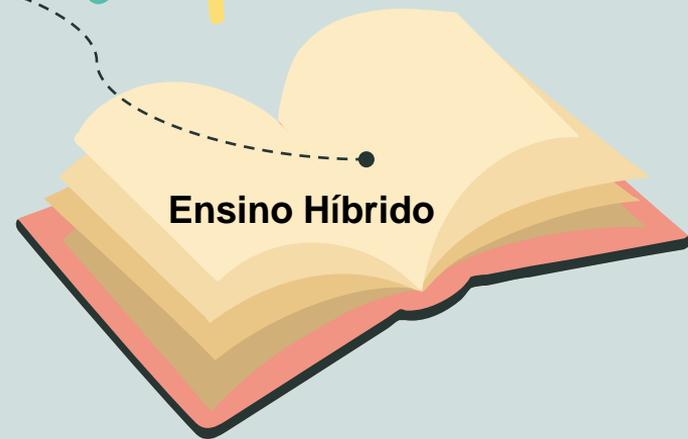
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Prof. Dr. Luciano Sathler
Conselho Científico

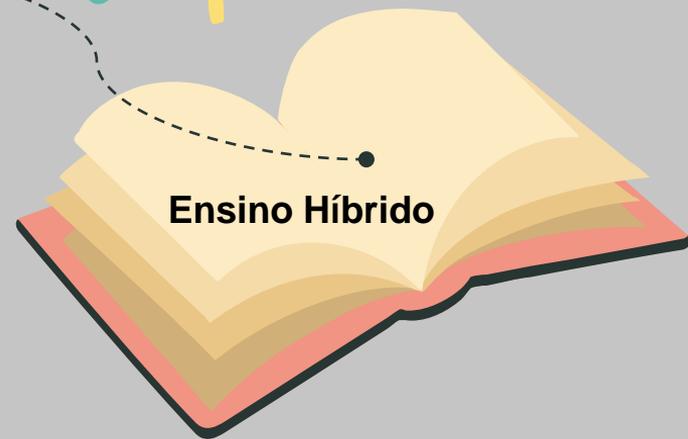
Profa. Dra. Rita Maria de Lino Tarcia
Diretora Administrativa Financeira



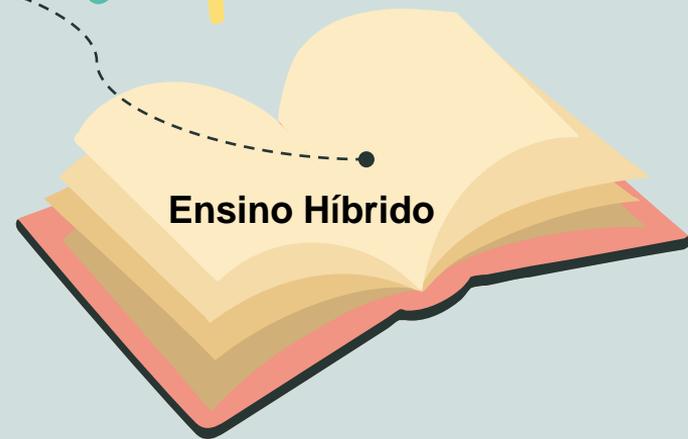
O ensino híbrido é um programa formal de ensino em que o estudante tem parte da aprendizagem elaborada a partir de conteúdo, interações e mediações online.



O aluno tem alguma flexibilidade quanto ao tempo, local, ritmo de estudos e sobre as trilhas de aprendizagem a serem cursadas.



Parte das atividades é realizada sincronamente na escola ou em outro espaço, sob a supervisão de um professor.



Ensino Híbrido

Estudantes aprendem parte por recursos e interações *online* e têm algum controle sobre onde, quando e como estudar

Os equipamentos e sistemas permitem a oportunidade de **personalização**

O ensino nas salas de aula físicas muda para prover experiências integradas de aprendizagem – **metodologias ativas**

Estudantes usam tecnologia para estudar da mesma forma no mesmo lugar, tempo e ritmo

Os equipamentos e sistemas são usados para apoiar o ensino tradicional

Salas de aula enriquecem as experiências tradicionais de aprendizagem

Ensino Enriquecido com Tecnologia

Tipos de Ensino Híbrido SUPLEMENTAR



Luciano Sathler

O estudante trabalha em sala de aula, com atendimento do professor e, posteriormente, continua com seus estudos em ambientes virtuais.

Tipos de Ensino Híbrido

SALA DE AULA INVERTIDA



(Flipped Classroom)

O estudo é iniciado em ambientes virtuais e, posteriormente, o estudante participa de projetos e atividades em sala de aula física.

Tipos de Ensino Híbrido

ROTAÇÃO DE ESTUDOS

Luciano Sathler



O estudante desenvolve uma rotina de estudos em sala de aula com acompanhamento do professor presencial e em ambientes virtuais com auxílio de um professor online.

Tipos de Ensino Híbrido

LABORATÓRIO ROTACIONAL

Luciano Sathler



Desenvolve atividades em uma sala de aula tradicional e as atividades online são realizadas na sala informatizada.

Tipos de Ensino Híbrido

HÍBRIDO COLABORATIVO SÍNCRONO



Luciano Sathler

Caracteriza uma comunicação de sala de aula, com apoio do professor aos estudantes presenciais e remotos. Por meio do uso de ferramentas integradas a uma plataforma de aprendizagem, os estudantes podem estabelecer uma comunicação síncrona ou assíncrona.

Tipos de Ensino Híbrido

GRUPO DUAL-COLABORATIVO

Luciano Sathler



Utilizar o portfólio eletrônico de grupos, um grupo de estudantes e um facilitador trabalham com a construção de saberes em cenários protegidos e controlados. São usados objetos de aprendizagem, práticas ou situações problemas para discutir assuntos e, posteriormente, postados no AVA para que outros estudantes interajam e colaborem nas discussões.

Os critérios para um ensino híbrido de qualidade

ENSINO HÍBRIDO

RELAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM



DÍALOGO COM PROFESSORES

Sem automatismos, evitar monossílabos e ampliar o interesse

As respostas e observações do professor sobre as atividades realizadas e para as perguntas dos estudantes são no tempo adequado, com a abrangência e profundidade necessárias.



O MESMO CURSO

Seja nos encontros presenciais ou no ambiente *online*, o professor deve demonstrar que trata-se do mesmo curso

Evitar a tendência de reservar para os momentos *online* apenas a entrega de conteúdos. A presença social do professor deve ser intensa e planejar bastante interatividade em ambos os 'espaços': físico e digital.



INTERAÇÃO

Evite a 'Sibéria Digital', ou seja, não deixe que o estudante se sinta abandonado no ambiente virtual de aprendizagem

As interações '*estudante - estudante*' e '*professor-estudante*' são fundamentais para o desenvolvimento do curso, encorajadas e facilitadas para que ocorram.



ENGAJAMENTO

A presença do professor é percebida da mesma forma.

Professores implementam estratégias para engajar e promover uma presença focada na aprendizagem, tanto nos momentos *online* quanto nos encontros presenciais.



LETRAMENTO DIGITAL

Entender os processos de uso e de produção básica das *Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC*. Conseguir analisar, avaliar, aplicar e criar conteúdos ou recursos utilizando tecnologia.

Os estudantes contam com orientações e recursos que permitam a pesquisa, a análise crítica das informações e a citação adequada.



Competências para Educação a Distância: Matrizes e referenciais teóricos

Fredric Michael Litto – Coordenação Geral

Equipe responsável

Arlette Azevedo de Paula Guibert
Consuelo Teresa Fernandez
Ivete Palange
Léa Depresbiteris

Princípios educacionais orientadores



Educação a Distância

Trata-se de uma relação de parceria na qual o crescimento dos educandos pressupõe, necessariamente, o crescimento dos educadores.

A EAD é um processo educacional, em essência, o que significa que os valores educacionais ocupam posição preponderante entre as diferentes categorias valorativas que configuram os processos humanos.

Educação a Distância

A EAD é uma modalidade educacional que, para ser concretizada, exige o concurso de competências multidisciplinares.

Trata-se de uma ação educacional na qual educadores e educandos ocupam espaços geográficos diferentes, exigindo que a comunicação entre eles aconteça de forma **mediada**.

Matriz de Competências para Mediação Educativa em EAD

- **Saber Fazer**
- **Saber Conhecer**
- **Saber Ser e Saber Conviver**

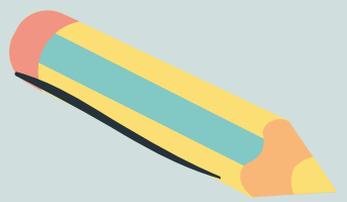


**Saber Fazer:
Processo de Trabalho**



Planejamento

**Desenvolvimento do
processo educativo – o
curso**



- 01 Pedagógico**
- 02 Tecnológico**
- 03 Comunicacional**
- 04 Gerencial**

Saber Conhecer: Conteúdos

Educação

Educação e Sociedade
Ensino e Aprendizagem
EAD

Comunicação

Aspectos
Comunicacionais –
– Redes Sociais

Tecnologias

Recursos
Tecnológicos -
Plataformas –
Ferramentas

Gestão

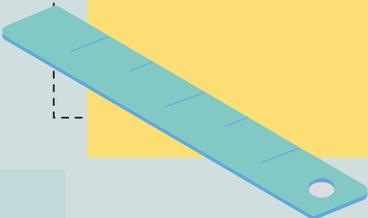
Trabalho em Equipe
– Lideranças –
Mediação de
Conflitos

Conteúdos

Conteúdos
Específicos sobre
desenvolvimento de
cursos EaD

Avaliação

Registros –
Monitoramento –
Dimensão Prática

- 
- 
- 
- Humanismo
 - Cidadania
 - Respeito
 - Responsabilidade
 - Cooperação

Criatividade

Criticidade

Organização

Atualização



Saber Ser — Saber Conviver

Competências Transversais



Desafio – Coexistência de séculos

Séc. XIX

Pensamento
Formação
História

Séc. XX

Mercado
Cenário

Séc. XXI

Necessidades
Crianças
Jovens





REFLEXÃO

RESSIGNIFICAÇÃO

AÇÃO

Transformação

A ESCOLHA INDIVIDUAL DE SE TRANSFORMAR PARA FORMAR

